



Com investimentos de R\$ 8,2 milhões, a previsão é de que a folia deste ano seja a segunda maior da história da capital. Setor produtivo comemora crescimento de empregos e de renda. A arrecadação de tributos, como ICMS, também aumenta

Ed Alves CB/DA Press



Proprietária da Baru Ateliê, a aposentada Regina Célia espera bons lucros com a folia deste ano

Lainha Lolola



Vencedores do CB Folia de 2024, os organizadores do Bloco do Amor estão animados para a festa

Carnaval deve movimentar R\$ 320 milhões no DF

» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» LETÍCIA MOUHAMAD

Na temporada mais colorida e animada do ano, o carnaval movimentará diferentes setores da economia local — da produção de fantasias ao comércio ambulante —, e tem contribuído fortemente para a geração de empregos e de renda. A estimativa é que, neste ano, as festividades injetem mais de R\$ 200 milhões nos cofres do Distrito Federal, segundo Riezo Silva, professor e mestre em economia pela Universidade de Brasília (UnB). Espera-se que sejam abertas aproximadamente 850 vagas temporárias, com carteira assinada, representando um crescimento de quase 12% nesse segmento em comparação a 2024. “O comércio local está otimista, projetando um aumento de 10% nas vendas em comparação ao ano anterior”, destaca o economista.

Os lucros são refletidos no aumento de vendas, na expansão do setor de serviços e na arrecadação de tributos, como o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS). A previsão é de que este seja o segundo maior carnaval da história do DF, ficando atrás somente de 2015, quando o valor ajustado aos efeitos sazonais atingiu R\$ 322,6 milhões.

A data também deve movimentar mais de R\$ 320 milhões em atividades relacionadas ao turismo na capital, conforme indica uma pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Esse montante representa um aumento de aproximadamente 1,5% em relação a 2024.

Vale lembrar que, neste ano, como o carnaval é em março — até o dia 4 — o número de pessoas que deixarão o DF em direção a outros estados ou países deve apresentar queda de 63,3%. Assim, o total dos que viajarão não deve passar de 76 mil pessoas, segundo estima o Sindicato do Comércio Varejista do DF. No ano anterior, quando a festividade ocorreu no início de fevereiro, saíram da capital cerca de 120 mil pessoas.

Isso se deve ao fato de que, em março, crianças e jovens já voltaram às aulas e, normalmente, a maioria dos servidores públicos

tira férias entre janeiro e fevereiro. Ou em julho. O empresário Sebastião Abritta, presidente do Sindivarejista, explica que “mais gente no DF durante o carnaval significa, na prática, mais consumo e crescimento da economia”. Amanhã e na segunda-feira de carnaval, o comércio do DF está autorizado a abrir, mas fechará na terça-feira, reabrindo na quarta-feira de cinzas.

Blocos

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF (Seccec-DF) estima a participação de 62 blocos carnavalescos, seis a mais do que no ano passado. Os investimentos na festa cresceram de R\$ 6,3 milhões para R\$ 8,2 milhões, e a expectativa de público chega a 2 milhões de pessoas. “O investimento para o carnaval de 2025 representa um aumento de mais de 30% em relação a 2024. Além disso, o número de blocos contemplados com recursos públicos cresceu mais de 15% em comparação ao ano anterior, reforçando o incentivo ao carnaval de rua no DF”, compartilha Claudio Abrantes, chefe da pasta.

Um desses cortejos é o Bloco do Amor, nascido em 2015, que sairá dia 3. Inicialmente voltado para o público LGBTQIAP+, o bloco registra de 50 a 70 mil foliões na Via S2, abaixo do Museu da República. “Até 2021, nós costumávamos contabilizar de 30 a 35 mil pessoas no local. Porém, nos últimos dois anos, especialmente em 2024, o evento cresceu significativamente”, conta Gustavo Letruda, um dos organizadores do bloco.

Neste carnaval, o Bloco do Amor completa 10 anos de existência, com o tema “Bodas de Zinco”. A festa, segundo a organização, será “colorida, apaixonante e irá conquistar os corações dos foliões. Com muita música, dança, performances e respeito”. No ano passado, o Bloco do Amor foi o grande campeão do prêmio CB Folia de 2024, do **Correio Braziliense**, escolhido como o melhor cortejo pelo júri técnico e pela votação popular (**confira Vote no melhor bloco do DF**).

“Arte de vestir”

A festa vai além dos recursos liberados pela Seccec-DF para blocos

Thamires Barreto



A Pimear usa a moda como forma de expressão artística

de rua e eventos oficiais. São notáveis os impactos na produção de fantasias e adereços e na contratação de artistas, técnicos e trabalhadores do mercado informal. Um exemplo é o empreendimento da arquiteta e empresária Beatriz Pimentel, 23 anos, que optou por produzir uma coleção da sua marca de roupas para esta época do ano.

“A Pimear sempre explorou a moda como uma forma de expressão artística. Costumo dizer que produzimos ‘arte de vestir’, e o carnaval é o momento perfeito para isso. A coleção ‘Ginga’ traz peças artesanais inspiradas no espírito contagiante do carnaval, diferentes cores, texturas e detalhes de uma maneira autêntica e divertida”, conta.

Assim como Beatriz, a aposentada Regina Célia dos Santos Batista, 60, também começou a fazer peças para o período carnavalesco, por meio da Baru Ateliê. “Tenho feito peças de crochê desde o ano passado e minha filha Priscilla me deu ideia de fazer

uma coleção de peças para este período”, diz. Ela afirma que a expectativa é de lucrar R\$ 2 mil com as vendas.

Turismo na capital

Além dos serviços relacionados à produção de eventos culturais, o volume financeiro estimado pela CNC também engloba setores como alimentação, transporte e hospedagem. O hotel Royal Tulip, do grupo Louvre Hotels, afirma que o carnaval é o segundo feriado mais movimentado do ano, ficando atrás somente do réveillon.

“Estamos aguardando uma ocupação de 80% do hotel e um aumento de 40% nos lucros. A lucratividade cresce significativamente durante o carnaval, impulsionada pela excelente programação do evento, que também influencia a elevação das tarifas”, explica a gerente comercial Centro-Oeste do Louvre Hotels Group, Aryane Borges.

Vote no melhor bloco do DF

Os foliões que vão curtir os diversos blocos do DF poderão votar em seu favorito, aquele que melhor anima o carnaval na cidade neste ano. O Prêmio CB Folia está em sua 8ª edição e reconhece a importância da cultura e do lazer na capital. Organizado pelo **Correio Braziliense**, pela TV Brasília e pela Clube FM, o concurso avaliará o Melhor Bloco de Rua (1º, 2º e 3º lugares), o Melhor Momento, a Melhor Fantasia Adulta e a Melhor Fantasia Infantil. Os veículos de comunicação farão cobertura diária, em tempo real, ao longo dos quatro dias. Vencedores serão conhecidos em 7 de março, às 13h, ao vivo, pela TV Brasília.

Categorias do CB Folia

- » Melhor Bloco de Rua
- Júri Técnico**
- » Melhor Bloco de Rua
- Votação Popular**
- » Melhor Momento
- » Melhor Fantasia
- » Melhor Fantasia Infantil



Saiba mais sobre o Prêmio CB Folia



Confira a programação completa do carnaval no DF

A CNC afirma que o DF está em nono lugar entre as unidades da Federação com maior movimentação financeira no ramo de atividades turísticas durante o carnaval. Segundo o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, o crescimento do carnaval brasileiro tem destacado o potencial da cidade para o turismo. Dados do Instituto de Pesquisa e Estatística comprovam que cerca de 10% dos foliões são de fora da capital, sendo a maioria de Goiás e Minas Gerais, seguidos de São Paulo, Bahia e Rio de Janeiro.

Segundo a Inframérica, o Aeroporto de Brasília deve registrar um movimento de aproximadamente 260 mil passageiros durante a semana de carnaval. A previsão é que as companhias aéreas operem 1.851 pousos e decolagens no período e para atender à alta demanda, foram adicionados 53 voos à malha aérea do DF. A movimentação prevista para este ano representa um aumento de cerca de 7% em relação ao Carnaval de 2024.

Geração de empregos

O Deboche Bar, localizado na 201 Norte, também está preparando uma programação

especial para um maior fluxo de frequentadores durante a festividade. Um dos proprietários do local, Pedro Gonzalez, 29, conta que no carnaval o bar costuma receber uma média de 500 clientes por dia, o que representa um crescimento de 40% no movimento de costume.

O carnaval também impulsiona a criação de empregos temporários, fortalecendo setores-chave da economia e promovendo a inclusão social, tanto no mercado formal quanto no informal. Segundo o secretário Cláudio Abrantes, eventos de grande porte como esse exigem uma gama de serviços para atender ao público, o que inclui desde a segurança até a limpeza, passando por funções de atendimento ao público e vendas de produtos.

“Com público estimado de 1,7 milhão de pessoas circulando no total do período, e utilizando-se da metodologia de 1 emprego temporário a cada 1.000 pessoas, a previsão é de geração de mais de 1,7 mil empregos temporários”, explica o secretário.

» **Leia mais sobre carnaval nas páginas 16 e 17**